



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Alterações Laboratoriais Associadas Ao Uso De Inibidores Da Aromatase (ia) Em Pacientes Tratados Por Baixa Estatura (be)

Autores: PEDROSA LF; OLIVEIRA JM; THOMÉ PRV; TAKAMUNE DM; KOCHI C; DAMIANI D; LONGUI CA

Resumo: Os IA são usados no tratamento da BE por reduzirem o avanço da idade óssea e melhorarem a previsão estatural. Existe risco de agressão ao hepatócito ou alterações decorrentes da elevação da testosterona. Objetivo: Comparar a frequência de alterações laboratoriais durante o tratamento com Letrozol (LTZ) ou Anastrozol (ANZ) usados isoladamente ou em associação ao GH. Metodologia: Estudamos 99 pacientes: n:18(LTZ), n:28(LTZ+GH), n:26(ANZ), n:27(ANZ+GH), quantificando testosterona total(TT), HDL, LDL, TGO, TGP, GGT, Hematócrito(HTC), Triglicérides(TG) e Insulina(Ins). Resultados: o LTZ determinou maior aumento da TT (683 ± 204 vs. 1317 ± 357 ; $p < 0,001$, teste-t) em relação ao ANZ. TT acima de 1000 ng/dl foi observada em 32/46 LTZ e 3/41 ANZ. Quando grupo LTZ+GH foi comparado ao ANZ+GH houve aumento de triglicérides (111 ± 35 vs 84 ± 38 ; $p = 0,012$, teste-t) e de LDL (116 ± 25 vs 98 ± 20 ; $p = 0,018$, teste-t) e redução do HDL (43 ± 9 vs 48 ± 10). Não houve diferença da glicemia e insulinemia entre os grupos LTZ e ANZ. Não houve diferença de enzimas hepáticas entre os grupos. Nenhum paciente apresentou $\text{HTC} > 55\%$. Conclusão: O LTZ aumenta a TT em comparação ao ANZ, determinando valores de TT acima do normal. Existe aumento de TG e LDL e redução do HDL, porém sem ultrapassar os intervalos de normalidade.